

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA AO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS Tutores INTELIGENTES PARA INCLUSÃO DIGITAL

Carolina Mara Rocha Teixeira de Carvalho (Acadêmica); Prof. Dr. Weber Martins (Orientador).

Contato: carolinamrtc@gmail.com

Inserida no contexto da inclusão social, o processo de inclusão digital (ou infoinclusão) percorre desde a disponibilização das Tecnologias de Informação (TIC) às pessoas de baixa renda até a melhoria de técnicas de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais, passando pela compreensão popular do significado e manuseio das TIC. A disseminação de Sistemas Tutores Inteligentes (STI), disponibilizados gratuitamente em plataforma computacional de softwares livres, aprofundará a consciência social sobre a importância das TIC, acelerando todo o processo de inclusão digital e demonstrando sua aplicabilidade prática em curto prazo. Sistemas Tutores Inteligentes permitem o ensino do aluno de forma individualizada, pois, a partir da mediação sistema tutor-aluno, permite ao aluno adquirir conhecimentos em seu próprio ritmo. O objetivo do presente estudo consiste em analisar as condições de aprendizagem durante a validação empírica do STI introduzido em Gomes (2009), onde o paradigma da tutoria em uma única sessão cede lugar à presença de pausas (tempo livre) entre pequenos módulos de instrução. Em particular, observa-se a evolução do grau de retenção de conhecimento antes e após o contato com o sistema tutor. Esse sistema ofereceu um curso introdutório de Microinformática em Ambiente Linux a adolescentes com pouco conhecimento sobre Informática. Foi observado o comportamento de aprendizes com medidas registradas no próprio computador, em particular as avaliações inicial e final e o desempenho durante todos os módulos da tutoria. Utilizaram-se, ainda, questionários avaliativos de aspectos demográficos e de satisfação com o sistema. Através da análise dos dados, pôde-se perceber que houve ganho na retenção de conhecimento dos alunos após a realização do curso, mesmo sem a presença de professores. O pareamento realizado entre as notas iniciais e finais demonstrou a eficiência do curso: a média das notas iniciais pertencentes ao Grupo A (com controle automático do tempo livre) foi 6,19, média essa que cresceu para 10,0 no final do curso. O Grupo B (cujo controle da duração das pausas pertenceu ao próprio aluno) também obteve sucesso, tendo média inicial de 5,81 e progredindo para 9,84 ao final do curso.

Palavras-chaves: 1) Sistemas Tutores Inteligentes; 2) Tempo Livre; 3) Aprendizagem; 4) Inclusão Digital.

Apoio - BIC/PROPE/UCG